

PORTUGAL EXPORTA

# TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA POLÓNIA

## FICHA SETORIAL DE ENTRADA NO MERCADO



**AICEP**

Agência para o Investimento  
e Comércio Externo de Portugal

DEZEMBRO/2025

## **Índice**

<b>PRINCIPAIS INSIGHTS .....</b>	<b>2</b>
<b>RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>3</b>
ABORDAGEM AO MERCADO .....	3
ABORDAGEM AO CLIENTE .....	3
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO .....	4
<b>ENQUADRAMENTO DO SETOR.....</b>	<b>5</b>
<b>CONSUMO.....</b>	<b>7</b>
DIMENSÃO E COMPORTAMENTO DO MERCADO .....	7
CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO .....	12
OFERTA PORTUGUESA.....	15
<b>CONCORRÊNCIA.....</b>	<b>16</b>
CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA.....	16
CONCORRÊNCIA LOCAL.....	18
<b>CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO .....</b>	<b>22</b>
FÍSICOS.....	22
E-COMMERCE.....	22
<b>COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>22</b>
FEIRAS SETORIAIS E OUTROS EVENTOS.....	22
PUBLICAÇÕES SETORIAIS .....	23
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS E OUTROS ORGANISMOS .....	23
<b>TENDÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>
CONSUMO .....	24
<b>ANÁLISE SWOT .....</b>	<b>26</b>
PONTOS FORTES .....	26
PONTOS FRACOS.....	26
OPORTUNIDADES .....	26
AMEAÇAS .....	27

## PRINCIPAIS INSIGHTS

- Com a difusão da rede 5G, os fundos da União Europeia (UE) e o recurso cada vez maior das empresas às plataformas de *cloud* a contribuírem, positivamente, para a transição digital do país, o mercado polaco de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) deverá totalizar 31,59 mil milhões de USD em 2025, segundo Mordor Intelligence.
- É de destacar que, no último decénio, as Tecnologias de Informação (TI) se afirmaram como um dos principais motores económicos da Polónia, tendo conhecido um crescimento acelerado, em virtude da rápida adoção de novas tecnologias e da combinação de fatores estratégicos, tais como o reforço do investimento estrangeiro e do ecossistema de *start-ups*, a internacionalização das empresas polacas, o desenvolvimento contínuo de recursos humanos qualificados locais e o robusto apoio governamental concedido à inovação.
- Em 2023, a Polónia contabilizou o maior número de programadores de *software* entre os países da Europa Central e de Leste, superior a 400 mil profissionais.
- De acordo com a análise do portal informativo Brandsit, "[IT market in CEE: Poland vs. Czech Republic, Hungary, Romania](#)", a Polónia emergiu como um dos mercados de TI mais dinâmicos da Europa Central e Oriental. Estima-se que, atualmente, totalize entre 493 mil e 586 mil profissionais de TI.
- A Inteligência Artificial (IA) oferece vastas oportunidades à Polónia, no que respeita à criação de produtos próprios. O país reúne as condições adequadas para tal, designadamente, recursos humanos qualificados e capacidade de computação.
- A *cloud*, a IA, a automatização de processos e as ferramentas que reforçam a cibersegurança constituem o eixo central em torno do qual se concebem, presentemente, as estratégias de desenvolvimento das empresas polacas.
- Com base em dados do Instituto Nacional de Economia (PIE), observa-se um incremento do valor das importações de serviços informáticos pela Polónia.
- Portugal detém uma vasta experiência na digitalização dos serviços públicos, sendo, atualmente, um dos líderes na UE, no que se refere à administração eletrónica e aos serviços digitais para os cidadãos, o que promove o aproveitamento de oportunidades, por parte das empresas portuguesas, no mercado polaco de TIC. Com efeito, Portugal encontra-se dotado de mão de obra qualificada no setor das TIC, sendo que o relatório [EIS 2025](#), divulgado pela Comissão Europeia, aponta, nomeadamente, o crescimento do número de especialistas em TIC, refletindo a maior qualificação tecnológica da força de trabalho do país.

## RECOMENDAÇÕES

### Abordagem ao Mercado

- Poderá revelar-se importante contar com representantes ou agentes locais no mercado polaco (por exemplo, consultores e especialistas jurídicos locais, acompanhando, nomeadamente, a evolução do quadro fiscal e da legislação laboral na Polónia e apoiando as empresas portuguesas na sua abordagem aos processos administrativos no país), além de ter em conta o padrão e, mais especificamente, as preferências dos consumidores polacos.
- É de ter em consideração que, do ponto de vista idiomático, o domínio do polaco poderá representar uma mais-valia na interação das empresas portuguesas com os respetivos interlocutores no mercado.
- Importa promover a disponibilização dos *websites* e documentação das empresas portuguesas, nomeadamente, no idioma local.
- A aposta no estabelecimento de parcerias de negócio de longo prazo é essencial, por parte das empresas portuguesas.
- Na abordagem ao mercado, poderá recorrer-se a redes sociais e *Search Engine Optimization* (SEO), tendo em vista a divulgação da oferta das empresas portuguesas.

### Abordagem ao Cliente

- Numa primeira fase, recomenda-se efetuar uma análise de mercado, com o levantamento de informação sobre o setor (nomeadamente, áreas geográficas mais importantes, procura registada no mercado, hábitos de consumo, entre outros), prestando especial atenção ao grau de abastecimento do mercado-alvo, no que se refere a produtos afins ou semelhantes à sua oferta.
- Com base na informação obtida, importa analisar e selecionar o método de colocação dos produtos no mercado polaco: exportação direta, criação de *joint venture* com parceiro local, abertura de sucursais/filiais ou seleção de um parceiro oficial local/agente devidamente apto/autorizado, no âmbito da cooperação para a implementação do negócio no mercado local.
- A realização de visitas e a participação em feiras e eventos relativos ao setor em análise poderão ajudar a estabelecer contactos e conhecer as tendências do mercado.
- Aconselha-se a identificação dos potenciais clientes-alvo, procurando avançar com contactos personalizados e assegurar um *follow-up* adequado.

- A clareza e a objetividade são fundamentais na comunicação, respeitando o espaço dos potenciais clientes, sem exercer demasiada pressão relativamente a uma resposta, e recorrendo a uma argumentação precisa e factual. Recomenda-se, adicionalmente, a preparação para possíveis contrariedades, revelando uma atitude resiliente, demonstrando inteligência emocional e esclarecendo quaisquer dúvidas que possam surgir durante os contactos presenciais.
- Aproveitar a consultoria e o apoio locais poderá revelar-se extremamente benéfico para o sucesso da internacionalização das empresas portuguesas no mercado polaco de TIC. Com efeito, a consultoria local representa uma mais-valia estratégica, especialmente, em contextos de cooperação internacional, podendo ajudar as empresas portuguesas na sua abordagem aos requisitos legais e regulamentares, garantindo uma entrada mais sustentada no mercado polaco.
- Deve ter-se em consideração que uma das entidades importantes no mercado polaco de TIC é a Câmara Polaca da Indústria de Tecnologias de Informação e das Telecomunicações – [PIIT](#), que poderá providenciar informação sobre o funcionamento do setor, os seus associados, as alterações ocorridas na legislação, bem como conferências e outros eventos organizados pela instituição.
- A pontualidade é um traço essencial no âmbito da abordagem aos clientes polacos, revelando-se uma postura aberta e profissional um elemento diferenciador num mercado tão competitivo como o polaco.
- Sempre que possível deve procurar-se obter *feedback* sobre o mercado polaco, bem como sobre os bens e serviços das empresas portuguesas.
- Em geral, a correspondência e as reuniões presenciais poderão ser realizadas em inglês.

## Opções de Comunicação

As empresas portuguesas interessadas em inserir-se no mercado polaco de TIC dispõem de várias estratégias eficazes de comunicação e promoção:

- Considerar a participação como expositor ou visitante em encontros empresariais, sendo que a Polónia organiza diversos eventos, tais como feiras, conferências e congressos relevantes, relacionados com o setor em análise;
- Assegurar uma presença *online* adequada e atualizada, devendo as empresas portuguesas disponibilizar os seus sítios *web*, nomeadamente, na língua dos seus clientes-alvo (neste caso, em polaco) – uma etapa indispensável para se apresentarem aos consumidores polacos,

promoverem a sua imagem de marca, bem como expandirem a sua carteira de potenciais clientes e os respetivos número de observadores e visibilidade;

- Criar conteúdos de qualidade, procedendo à tradução dos seus conteúdos para a língua polaca, com o apoio de profissionais com competências adequadas;
- Garantir uma presença nas redes sociais, marcando, deste modo, presença no espaço digital e dispondo de uma comunidade de seguidores (Instagram, Facebook, LinkedIn);
- Apostar na publicidade digital e na imprensa setorial local, de modo a promover o reconhecimento da marca e dos respetivos produtos no mercado;
- Recorrer ao *e-commerce* para construir relações B2B e/ou B2C.

## ENQUADRAMENTO DO SETOR

- Com a difusão da rede 5G, os fundos da UE e o recurso cada vez maior das empresas às plataformas de *cloud* a contribuírem, positivamente, para a transição digital do país, o mercado polaco de TIC deverá totalizar 31,59 mil milhões de USD em 2025. Prevê-se que cresça, anualmente e em média, 10,15% ao longo dos próximos cinco anos, atingindo 51,23 mil milhões de USD até 2030, segundo Mordor Intelligence.<sup>1</sup>
- Adicionalmente, importa salientar que a despesa em cibersegurança assume particular relevância na Polónia, tendo em consideração que o país é considerado, a nível global, o mais visado por ciberataques (registando, semanalmente, mais de 1 000 incidentes).
- O país acolhe um vasto universo de profissionais de TI, segundo Devico, concentrando-se, mormente, em Cracóvia e Varsóvia. Anualmente, cerca de 15 mil alunos de universidades polacas completam a sua formação no domínio de TI, posicionando-se o país em primeiro lugar na Europa Central e de Leste, em matéria de quantitativo de profissionais de TI.<sup>2</sup>
- O ano de 2025 coloca desafios relevantes ao mercado polaco de TIC, sendo de conferir particular ênfase ao reforço da computação quântica e da *Internet of Things* (IoT).
- Segundo a McKinsey, citada por Mordor Intelligence, a implementação da *cloud* poderia produzir um valor económico de 27 mil milhões de euros até 2030, correspondente a 4% do PIB da Polónia.
- Observa-se a dinamização da concorrência, no mercado polaco de TIC, pelo investimento tecnológico de vendedores multinacionais e *start-ups*. Trata-se de um mercado muito

---

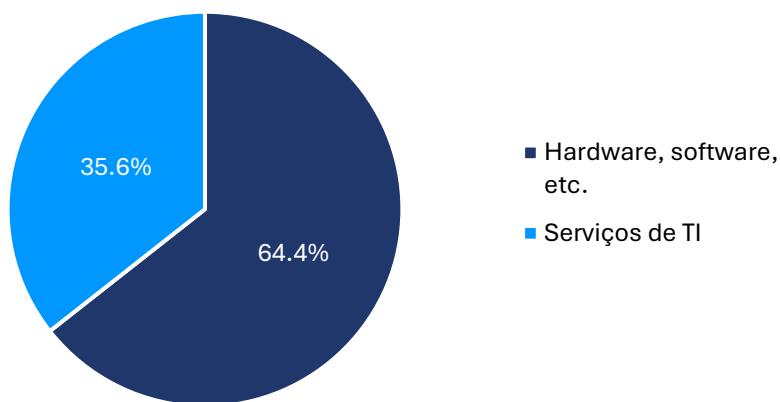
<sup>1</sup> Fonte: [Mordor Intelligence](#)

<sup>2</sup> Fonte: [Devico](#)

competitivo, com a presença de diversos *players* tecnológicos globais no país, assim como muitas empresas domésticas especializadas.

- De acordo com a International Trade Administration, 90% das empresas locais de TI são de reduzida dimensão, estabelecendo, amiúde, parcerias e realizando fusões ao participar em projetos de maior escala.<sup>3</sup>
- No que concerne à composição do mercado polaco de TIC, dominado por grandes empresas (64,37%), segundo Mordor Intelligence, os serviços de TI representaram 35,62% do mesmo, em termos de receitas, em 2024, enquanto os segmentos, mormente, de *hardware* e *software* contribuíram com 64,4% do mercado total. É de salientar o contributo positivo da procura associada às tendências de *nearshoring* da Europa Ocidental para as respetivas receitas de exportação de serviços, sendo que estes fomentam o crescimento das vendas no mercado (incluindo serviços de *cloud computing* e *software-as-a-service*).

**Composição do mercado polaco de TIC, em 2024, em termos percentuais**



Fonte: Mordor Intelligence

- Os setores financeiro e da saúde registam uma participação relevante no mercado polaco de TIC.
- O acesso da Polónia a uma verba de 7,59 mil milhões de euros, através do programa *Digital Europe*, acelera o investimento no setor privado, financiando iniciativas como *CyberPoland 2025*.
- Identificam-se, todavia, assimetrias infraestruturais entre as áreas rurais e urbanas do país.
- Os domínios de *cloud*, cibersegurança, 5G e IoT podem oferecer oportunidades relevantes no mercado, sendo que a Polónia planeia alocar 2,5 mil milhões de USD à digitalização e à

---

<sup>3</sup> Fonte: [International Trade Administration](#)

cibersegurança, entre 2025 e 2026, com 5% do PIB polaco a destinar-se ao desenvolvimento digital do país, de acordo com a International Trade Administration<sup>4</sup>.

- Os principais setores que investem no domínio de TI, no mercado polaco, são o farmacêutico, a saúde, a indústria transformadora, o retalho, a logística, bem como os serviços profissionais e financeiros. É de mencionar que as telecomunicações, a construção e a energia são domínios cujo investimento na área de TI, na Polónia, se prevê crescer.
- Verifica-se uma procura crescente do desenvolvimento de *software*, atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), bem como automação e expansão de *data centres* na Polónia. Perspetiva-se um contributo da IA, de *machine learning*, de *blockchain* e cibersegurança para a procura nos próximos anos, no mercado polaco de TIC.
- No que concerne à evolução do mercado de desenvolvimento de *software*, projeta-se um crescimento médio anual de 4,4% entre 2025 e 2029.<sup>5</sup>
- As cidades de Varsóvia, Cracóvia, Wroclaw e Gdansk são reconhecidas pela sua infraestrutura de TI bem desenvolvida, apresentando um assinalável número de universidades e centros de inovação que impulsionam os progressos tecnológicos. É de referir que, segundo Alcor, o mercado polaco de TIC conta com mais de 3 000 *start-ups*<sup>6</sup>.

## CONSUMO

### Dimensão e Comportamento do Mercado

- De acordo com [analistas do banco nacional polaco PKO BP](#), nos últimos dez anos, o setor de TIC na Polónia conheceu uma transformação notável e um crescimento acelerado. Este avanço deveu-se não apenas à rápida adoção de novas tecnologias, mas, também, a uma combinação de fatores estratégicos, incluindo o aumento do investimento estrangeiro, o fortalecimento do ecossistema de *start-ups*, a expansão internacional das empresas polacas, o desenvolvimento contínuo de talentos locais e o apoio governamental robusto à inovação.
- Com efeito, o setor duplicou a sua contribuição para o PIB nacional (que se prevê situar-se entre [8% e 9% em 2025](#), de acordo com Brandsit), refletindo o seu impacto crescente na economia polaca. A Polónia ultrapassou países como Japão e Coreia do Sul na venda de serviços de TI, consolidando a sua posição como um dos principais fornecedores globais destes serviços.

---

<sup>4</sup> Fonte: [International Trade Administration](#)

<sup>5</sup> Fonte: [Devcico](#)

<sup>6</sup> Fonte: [Alcor](#)

No que concerne a 2025, prevê-se um crescimento sustentado do setor de TIC no país, apoiado por condições macroeconómicas favoráveis.<sup>7</sup>

- De acordo com a análise do portal informativo Brandsit, “[IT market in CEE: Poland vs. Czech Republic, Hungary, Romania](#)”, a Polónia emergiu como um dos mercados de TI mais dinâmicos da Europa Central e Oriental. Estima-se que, atualmente, totalize entre 493 mil e 586 mil profissionais de TI, com uma forte presença de programadores no país. As maiores empresas globais, como Intel, Google, Microsoft, IBM e Oracle, estabeleceram centros de I&D na Polónia, sendo atraídas pelas infraestruturas tecnológicas avançadas e pela mão de obra altamente qualificada do país. A Polónia destaca-se, também, por captar profissionais estrangeiros, o que reforça o seu ecossistema tecnológico.<sup>8</sup>
- No que respeita às previsões referentes às TI/TIC, de acordo com a empresa consultora [PMR](#), o valor do mercado deverá atingir 74 mil milhões de Złoti polaco (PLN), valor correspondente a cerca de 17,3 mil milhões de euros, em 2025, o que representará um crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior.
- Embora o *hardware* continue a representar mais de metade das receitas do mercado polaco de TI, o investimento em serviços e *software* está a crescer de forma constante. Os segmentos que mais rapidamente aumentam os seus rendimentos são os serviços de *outsourcing* e de manutenção. No mercado de *software*, destaca-se a crescente adesão aos sistemas ERP e ao modelo SaaS. As grandes empresas, com mais de 250 colaboradores, são as que mais investem no mercado polaco de TI, superando os clientes individuais. Considerando, somente, o setor empresarial, as grandes empresas/organizações foram responsáveis, em 2023, por 60% dos gastos em TI, as Pequenas e Médias Empresas (PME) por 24%, e as microempresas (até 9 colaboradores) por 16%.<sup>9</sup>

**Evolução do mercado polaco de TI entre 2020 e 2023, e respetiva previsão para 2025 e 2029**

Ano Indicador	2020	2021	2022	2023	2025	2029
Valor (mil milhões de PLN)	50,7	58,7	64,0	66,3	74,0	85,6
Taxa de crescimento anual (%)	4,6	15,8	9,1	3,5	5,7	3,2

<sup>7</sup> Fontes: [PKO Bank Polski](#); [Next Technology Professionals](#)

<sup>8</sup> Fonte: [Brandsit](#)

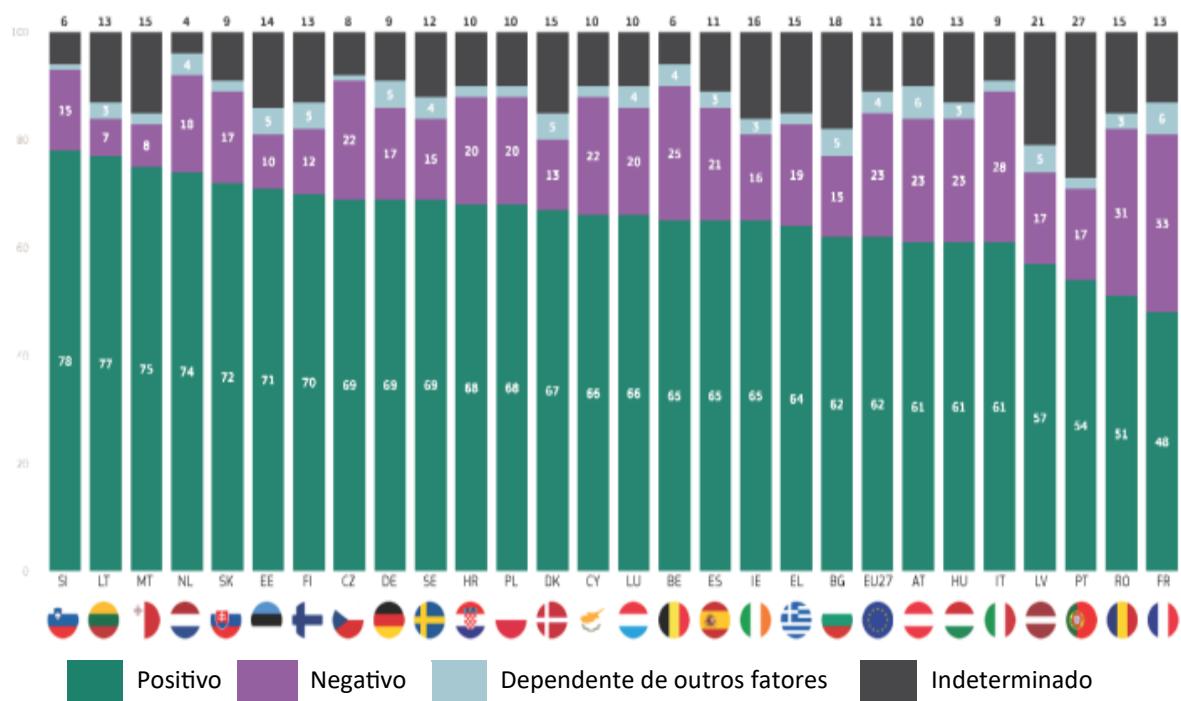
<sup>9</sup> Fonte: [CRN](#)

Evolução do mercado polaco de serviços e software entre 2020 e 2023, e respetiva previsão para 2025 e 2029						
Ano Indicador	2020	2021	2022	2023	2025	2029
Valor (mil milhões de PLN)	23,9	25,2	28,2	30,5	34,0	39,4
Taxa de crescimento anual (%)	3,9	5,7	11,5	8,2	5,6	3,3

Fonte: [CRN](#)

- Segundo o inquérito da Comissão Europeia “[Special Eurobarometer 554 – Artificial Intelligence and the future of work](#)”, relativamente ao impacto das novas tecnologias e da IA nas empresas e na economia em geral, predomina uma visão otimista na Polónia. A maioria dos inquiridos polacos acredita que estas tecnologias proporcionam benefícios, tais como o aumento da produtividade, o apoio ao desenvolvimento empresarial e a melhoria da qualidade dos serviços. Este Eurobarómetro teve como objetivo avaliar como os cidadãos da UE avaliam o impacto das tecnologias digitais mais recentes, incluindo a IA, na economia dos seus países.

**Avaliação do impacto das tecnologias digitais mais recentes, incluindo a IA, na economia, em percentagem do total de inquiridos no “[Special Eurobarometer 554 – Artificial Intelligence and the future of work](#)”, por Estado-membro da UE**

Fonte: [European Commission](#)

- Eis, seguidamente, as **áreas com o maior potencial de implementação de soluções de TI**, segundo os *Chief Financial Officers* (CFO) das empresas polacas, em 2025, com base na [análise da consultora KPMG](#):<sup>10</sup>
  - Digitalização e automação das finanças (*blockchain*, computação em nuvem, automatização de processos);
  - Transformação empresarial (adaptação às mudanças do mercado, implementação de novos modelos operacionais);
  - Integração dos requisitos *Environmental, Social and Governance* (ESG) na estratégia de empresas;
  - Implementação de ferramentas de análise avançada de dados (IA, *Big Data*).
- No que se refere ao **domínio de línguas estrangeiras**:
  - O nível médio de proficiência em inglês entre profissionais de TI/TIC revela-se bastante elevado na Polónia, sendo que muitos especialistas comunicam entre si, fluentemente, neste idioma e trabalham, eficazmente, com soluções em inglês;
  - O elevado nível de proficiência em inglês na Polónia é confirmado pelo índice global de domínio das línguas ([EF English Proficiency Index](#)), com a Polónia a ocupar o 15.º lugar entre 116 países e, no contexto europeu, a 13.ª posição entre 35 países, sendo que a comunicação interna nas empresas é efetuada em polaco ou inglês (verificando-se um claro predomínio deste último, utilizado em 51% das empresas na Polónia, nos níveis B2/C1);
  - Adicionalmente, é de mencionar que tanto os profissionais como as empresas continuam a investir no desenvolvimento linguístico, com vista a comunicar em outros idiomas populares, como o francês, o espanhol e o alemão, sendo que, para entidades empregadoras estrangeiras, as competências linguísticas representam uma mais-valia significativa, contribuindo para a construção de relações de negócio baseadas na confiança e para uma imagem positiva dos profissionais polacos.
- Ao longo do último decénio, as TI têm-se afirmado como um dos principais motores da economia polaca. De acordo com os relatórios do PKO BP, “[O Setor de TI na Polónia – O Algoritmo do Sucesso](#)”, e da plataforma informativa [Brandsit](#), atualmente, o setor já representa entre 8% e 9% do PIB polaco, com um valor estimado entre 70 e 85 mil milhões de PLN. Este valor impressionante demonstra a profunda integração da tecnologia na economia do país e o seu papel essencial como motor de crescimento desta.

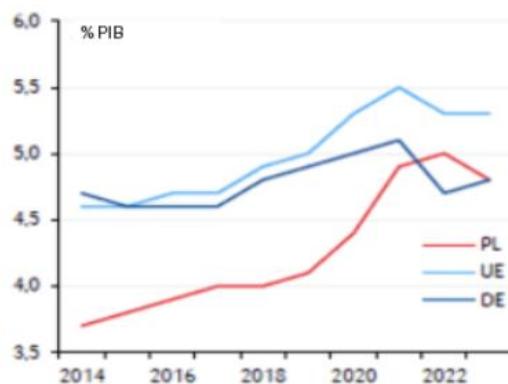
---

<sup>10</sup> Fonte: [KPMG](#)

- De acordo com o relatório “[Systematic Country Diagnostic Update – Reaching the Last Mile of Convergence](#)”, do Banco Mundial, a Polónia absorve muito bem as tecnologias provenientes do estrangeiro, mas ainda não desenvolve suficientemente as suas próprias tecnologias e inovações. O investimento em IA poderia permitir um progresso significativo no desenvolvimento económico do país. Todavia, a Polónia enfrenta um entrave relevante neste domínio, ou seja, o insuficiente financiamento da área da ciência – uma das razões pelas quais muitos jovens especialistas optam por seguir as suas carreiras no estrangeiro. Com efeito, a carência de recursos humanos qualificados no campo da IA, na Polónia, significa que esta tecnologia não será desenvolvida localmente, o que resultará na dependência polaca de tecnologias fornecidas do estrangeiro, nomeadamente, dos Estados Unidos da América (EUA) ou, eventualmente, da China.
- A [IA constitui uma grande oportunidade para a Polónia](#), na criação de produtos próprios. O país reúne as condições adequadas para tal, incluindo especialistas talentosos e capacidade de computação suficiente. A Polónia chegou a um ponto em que tem de deixar de trabalhar para grandes corporações estrangeiras e começar a criar empresas nacionais fortes, que desenvolvam produtos próprios.
- Eis, seguidamente, as fábricas de IA já existentes na Polónia: [PIAST AI Factory](#) – Poznań; [Gaia AI Factory](#) – Cracóvia (em fase de arranque). Neste domínio, planejam-se os seguintes investimentos: i) [Baltic AI GigaFactory](#) (projeto avaliado em 3 mil milhões de euros, realizado em conjunto com Lituânia, Letónia e Estónia, sendo que a Polónia lidera o consórcio); ii) [Centros de IA dispersos](#), destinados a centros em Varsóvia, Poznań, Cracóvia, Gdańsk e Wrocław (projeto avaliado em 1,2 mil milhões de euros, até 2029). Todas estas fábricas, ou seja, centros de computação e investigação, equipados com supercomputadores, infraestruturas em nuvem e equipas de especialistas, têm por objetivo desenvolver modelos nacionais de IA, apoiar a ciência e o setor empresarial, garantir a soberania digital do país e reduzir a respetiva dependência de tecnologias provenientes de EUA e China.
- Os dados mais recentes do relatório da Polcom “[Barómetro da Transformação Digital das Empresas Polacas 2025-2026](#)” mostram que as organizações e empresas da Polónia encaram, cada vez mais, as tecnologias como uma condição essencial para se manterem competitivas no campo da rivalidade global. A *cloud*, a IA, a automatização de processos e as ferramentas que reforçam a cibersegurança tornaram-se o eixo central em torno do qual se constroem, atualmente, as estratégias de desenvolvimento das empresas polacas. As empresas estão a investir em IA, migrar os seus recursos para a *cloud* e aumentar os respetivos gastos com cibersegurança, numa tentativa de recuperar terreno face aos respetivos concorrentes

ocidentais, mas o caminho para alcançar a elite europeia exige ainda mais determinação. Entre os elementos determinantes para consolidar a competitividade das empresas polacas, sobressaem as expectativas crescentes de clientes e parceiros, que impõem uma troca de dados mais célere, transparência reforçada e estrita conformidade com padrões internacionais de segurança. O relatório da Polcom revela, também, que 91% das empresas na Polónia estão a desenvolver inovações nas áreas da cibersegurança e da monitorização de infraestruturas, enquanto 60% das mesmas já utilizam soluções de IA para apoiar os seus processos empresariais quotidianos.

#### **Evolução da contribuição das TI/TIC para o PIB da Polónia entre 2014 e 2022, em comparação com as respetivas médias da UE e da Alemanha**



Fonte: [PKO Bank Polski](#)

#### **Características do Consumo**

- No que concerne às características do consumo no setor de TIC, na Polónia, importa salientar o desenvolvimento da sociedade da informação (*information society*) no país, abrangendo dados, desafios e iniciativas (o termo “sociedade da informação” refere-se a um modelo de sociedade em que a informação, o conhecimento e as tecnologias utilizadas para os processar e transmitir desempenham um papel fundamental).
- A situação da sociedade da informação na Polónia está a melhorar de forma sistemática, em resultado tanto do investimento em infraestruturas como da crescente consciência e das competências dos cidadãos. Segundo os dados do Instituto Central de Estatística (GUS), 95,9% dos agregados familiares na Polónia tinham acesso à Internet em 2024, o que representou um progresso significativo desde 2023 (93,3%). 87,6% das pessoas entre os 16 e 74 anos utilizavam a Internet regularmente, ou seja, pelo menos, uma vez por semana (um aumento face à percentagem registada no ano anterior, de 85,3%). É de destacar, ainda, que 83,9% dos

utilizadores acediam à Internet diariamente ou quase todos os dias, o que se traduziu num crescimento de 4,4% face ao ano transato.

- Apresentam-se, de seguida, as áreas, desenvolvidas graças às TI, que são mais utilizadas pelos cidadãos na Polónia:

- **Administração eletrónica e saúde digital**, na vertente de serviços para o cidadão
  - a) Os serviços da administração pública estão cada vez mais a ser transferidos para o mundo digital. Plataformas como [ePUAP](#) (Plataforma Eletrónica de Serviços da Administração Pública) e a aplicação [mObywatel](#) permitem aos cidadãos tratar de diversos assuntos administrativos *online* (desde a apresentação de requerimentos à receção de decisões administrativas ou à confirmação digital da identidade).
  - b) O Perfil de Confiança ([Profil Zaufany - PZ](#)) tornou-se a chave para uma identificação segura na Internet, conferindo acesso a uma vasta gama de serviços eletrónicos. Também a área da saúde digital está a evoluir rapidamente.
  - c) A introdução das receitas eletrónicas, das credenciais eletrónicas e da Conta de Paciente *Online* ([IKP](#)) melhorou significativamente o funcionamento do sistema de saúde. Os pacientes dispõem, atualmente, de um acesso mais fácil à sua documentação médica, podendo receber receitas sem sair de casa e marcar consultas *online*. A telemedicina está, igualmente, a ganhar popularidade, permitindo consultas médicas à distância, uma solução especialmente relevante para pessoas com mobilidade reduzida ou que vivem em zonas distantes dos centros urbanos.
- **Compras de produtos e serviços *online***
  - a) De acordo com [dados do GUS](#), em 2024, 67,4% das pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos realizaram compras através da Internet.
  - b) Considerando o nível de escolaridade, o maior número de compradores *online* foi observado, em 2024, entre pessoas com formação superior (90,6%). Tendo em conta o local de residência, o maior número de compradores *online* foi registado entre pessoas que habitam em grandes cidades (75,5%).
  - c) A popularidade das compras *online* continua a crescer, e plataformas como [Allegro](#), [Amazon](#) e lojas *online* locais tornaram-se parte do quotidiano de milhões de consumidores. O comércio eletrónico abrange não apenas bens físicos, mas, também, serviços digitais, subscrições, conteúdos multimédia e reservas.

○ **Educação e competências digitais**

- a) O setor da educação também conheceu uma revolução digital. A e-educação, cujo desenvolvimento foi significativamente acelerado pela pandemia COVID-19, tornou-se uma parte integrante do sistema de ensino.
- b) As plataformas de ensino à distância, tais como [Moodle](#), [Microsoft Teams](#) e [Google Classroom](#), são amplamente utilizadas por escolas e instituições de ensino superior. Encontram-se disponíveis inúmeros cursos *online*, *webinars*, materiais educativos interativos e Cursos *Online* Abertos e Massivos ([MOOC](#)), oferecidos por instituições de renome de todo o mundo, o que contribui para a democratização do acesso ao conhecimento.

○ **Pagamentos *online***

- a) A Polónia possui um mercado de pagamentos moderno, com infraestruturas avançadas e uma oferta abrangente de serviços bancários e de “*acquirers*”. A crescente adoção de pagamentos móveis – impulsionada pela integração de [Apple Pay](#) e [Google Pay](#) nos bancos – tem sido acompanhada pela incorporação de soluções de pagamento, através de aplicações de vendedores retalhistas. Em resultado desta tendência, neste aspeto, o país tornou-se, recentemente, um mercado totalmente “sem contacto”.
- b) De acordo com o relatório “[Retail Report 2025](#)”, da Adyen Index Polska, em 2024, 30% dos consumidores utilizaram as designadas carteiras digitais, o que representou um aumento de 3% face ao ano anterior. O líder incontestado foi o Blik, o método de pagamento que permitia efetuar pagamentos em 95% dos estabelecimentos comerciais.
- c) As transações realizadas através de códigos QR também registaram um aumento de interesse. Em 2024, 18% dos polacos recorreram a esta modalidade de pagamento, ou seja, um aumento de 5% em comparação com o ano de 2023. Esta solução revelou-se especialmente popular no segmento do comércio eletrónico, uma vez que eliminava a necessidade de introduzir manualmente os dados do cartão, aumentando, assim, a segurança das transações.<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> Fonte: [Bankier.pl](#)

## Oferta portuguesa

Portugal pode apresentar uma oferta relevante à Polónia, no setor das TIC, uma vez que o país se consolida como [polo europeu de data centres](#).

- Portugal possui uma vasta experiência na digitalização dos serviços públicos, sendo, atualmente, um dos líderes na UE, no domínio da administração eletrónica e dos serviços digitais para os cidadãos. As empresas polacas podem beneficiar das soluções portuguesas em áreas como a interoperabilidade dos sistemas, a identificação eletrónica (eID) e os portais digitais de serviços públicos.
- No âmbito das soluções para *e-commerce* e *fintech*, as empresas portuguesas constroem sistemas inovadores de pagamento e integração para o comércio eletrónico, que podem apoiar o setor polaco de comércio *online*. Adicionalmente, existe um potencial de colaboração nas áreas do PSD2, do *Open Banking* e de soluções tecnológicas destinadas às PME. É de sublinhar, designadamente, a presença empresarial portuguesa no mercado polaco, no âmbito dos serviços de gestão de redes de caixas automáticas, processamento de transações e soluções de pagamento.
- Relativamente às parcerias no desenvolvimento de IA e automatização, é de referir que Portugal investe em Centros de Investigação em IA e está a apoiar *start-ups* tecnológicas, pelo que existe um potencial de colaboração com o mercado polaco no desenvolvimento de algoritmos, no processamento de linguagem natural e na automatização de processos empresariais.
- No que concerne a *outsourcing* e *nearshoring* de serviços de TI, Portugal oferece custos operacionais competitivos, um ambiente regulatório estável e acesso a profissionais qualificados, podendo representar uma alternativa interessante para empresas polacas que procuram parceiros tecnológicos na UE.
- São de mencionar, ainda, projetos conjuntos de I&D, através de candidaturas a programas da UE e parcerias luso-polacas, bem como a colaboração entre universidades técnicas e institutos de investigação (iniciativas que podem reforçar a inovação e a transferência de conhecimentos entre Portugal e Polónia).

É de referir a existência de empresas portuguesas pertencentes ao setor das TIC, não obstante não serem consideradas empresas tradicionais de TI (ou seja, as que desenvolvem aplicações ou sistemas ERP), que operam no mercado polaco, na interseção entre as tecnologias física (*hardware*) e digital (*software*, plataformas, integrações) – nos domínios, nomeadamente, de carregamento elétrico, logística e IoT. A sua atividade baseia-se em tecnologias de informação e comunicação avançadas,

colaborando com entidades polacas, sob a forma, designadamente, de parcerias estratégicas e fornecimento de tecnologias.

## CONCORRÊNCIA

### Concorrência estrangeira

- No que se refere à presença de empresas multinacionais no mercado polaco de TIC, grandes empresas globais de tecnologia, tais como Microsoft, Intel, Google, Oracle e IBM, já investiram fortemente na Polónia, operando centros de desenvolvimento, inovação e serviços, e competindo diretamente com empresas locais e *start-ups*.
- Tanto empresas globais como start-ups tecnológicas estabeleceram os seus centros nas principais cidades polacas. Em comparação com a Europa Ocidental e os EUA, a Polónia oferece custos laborais e operacionais mais baixos, bem como uma produção de elevada qualidade, tornando-se, assim, um local ideal para negócios na área das TI.
- Em 27 de outubro de 2025, a Polónia assinou a carta de intenções de cooperação, no âmbito do desenvolvimento da IA, das TI e da cibersegurança, com a empresa americana Palantir Technologies Inc.
- Na análise da concorrência estrangeira no mercado polaco de TIC, importa ter em consideração a evolução observada, nos últimos tempos, nas atividades de multinacionais tecnológicas no mesmo:
  - A Microsoft anunciou que, até ao final de junho de 2026, pretende investir 2,8 mil milhões de PLN no desenvolvimento das infraestruturas avançadas de computação em nuvem e em IA na Polónia, bem como colaborar com o Ministério da Defesa Nacional polaco para desenvolver medidas que reforcem a defesa contra ameaças digitais;
  - De acordo com o primeiro-ministro Donald Tusk, durante uma conferência de imprensa, o Governo irá finalizar, nos próximos tempos, os planos de investimento da Google e da Microsoft na Polónia, encontrando-se em curso negociações com a Amazon e a IBM;
  - A CEO da Google Cloud Poland chegou mesmo a considerar a Polónia como o melhor lugar para investir na Europa, sendo que a colaboração entre a Polónia e a Google irá abranger não apenas a IA, mas, também, o setor da energia;
  - A Oracle pretende aumentar os seus investimentos na Polónia, nos próximos anos, tratando-se de mais um gigante tecnológico, a seguir à Google e à Microsoft, que planeia desenvolver projetos no país;

- O diretor-geral da [IBM Polónia](#), Marcin Gajdziński, explicou que “a empresa está focada em três pilares principais: Inteligência Artificial, computação quântica, infraestruturas de *cloud* híbrida. A IBM colabora com universidades, administrações públicas e empresas privadas para apoiar a transformação digital na Polónia. Em vez de seguir tendências passageiras, a IBM apostava em soluções tecnológicas de longo prazo que respondem a desafios reais da sociedade e da economia”;
- A [Amazon dispõe de uma rede de 11 centros logísticos modernos na Polónia](#), gerando cerca de 70 mil postos de trabalho, direta e indiretamente. Trata-se do maior empregador americano no país. A empresa atua em várias áreas: comércio eletrónico, produção, serviços de computação em nuvem e *streaming*, soluções de pagamento e logística. No setor logístico, em particular, a empresa tem vindo a transformar-se nos últimos anos, explorando não apenas os modelos tradicionais, mas, também, soluções mais ousadas e inovadoras, distantes dos modelos clássicos. Em poucos anos, conseguiu construir uma rede logística completa, altamente integrada e equipada.
- No que respeita às fusões e aquisições efetuadas no setor polaco de TI, é de mencionar que, em 2024, ocorreram 21 aquisições definitivas de empresas polacas de TI, das quais mais de 40% foram realizadas por investidores estrangeiros.
- De acordo com o Relatório da CMT Advisory x Fordata “[M&A Index Poland](#)” (*Mergers and Acquisitions*), entre 1 de janeiro de 2019 e 30 de setembro de 2024, foram realizadas na Polónia, na totalidade, 231 transações envolvendo empresas do setor de TI. Na 2.ª metade de 2022, o mercado polaco registou uma tendência decrescente, a qual poderá ter resultado do aumento da incerteza, decorrente da proximidade do conflito Rússia/Ucrânia, da elevada inflação e do agravamento da conjuntura económica. Observa-se uma estabilidade em termos de aquisições desde 2023, tendo, até 30 de setembro de 2024, sido concluídas 21 transações no mercado polaco. O setor de TI continua a apresentar um elevado potencial de consolidação na Polónia, sendo que este contexto permite antever que um eventual aumento da atividade aquisitiva na Europa poderá refletir-se, também, num crescimento da dinâmica no mercado local de TI. As empresas mais frequentemente adquiridas são as que desenvolvem os 3 principais modelos de negócio: *Software House*, *Managed Services* e *Software as a Service* (SaaS).
- [Do ponto de vista infraestrutural](#), a localização da Polónia entre a Europa Ocidental e a Europa de Leste, bem como a sua integração na UE, torna-a um local ideal para o desenvolvimento dos Centros de Dados. Não é surpreendente que a Polónia apresente o 2.º maior número de centros de dados na região da Europa Central e de Leste, sendo apenas ultrapassada pela Rússia, país

em que este é significativamente maior. A maioria dos centros de dados situa-se em Varsóvia, a capital da Polónia.

### Concorrência local

- A Polónia é reconhecida como um centro tecnológico e de inovação em rápido crescimento, posicionando-se entre os mercados mais competitivos para o setor das TI/TIC no Centro Leste Europeu. As empresas locais representam uma concorrência sólida e dinâmica, com acesso facilitado a talentos qualificados, uma infraestrutura tecnológica avançada e fortes ligações comerciais. Para as empresas portuguesas que pretendem entrar neste mercado, torna-se essencial oferecer uma proposta de valor clara, apostar na inovação ou estabelecer parcerias estratégicas com atores locais.
- Com [mais de 10 000 estudantes a formarem-se, anualmente, em TI e comunicação](#), o grupo de talentos polaco mantém-se estável e aliciante para os empregadores. Em 2023, a Polónia registou o maior número de programadores de *software* entre os países da Europa Central e de Leste, com mais de 400 000 profissionais.
- [A Polónia tem vindo a destacar-se como um dos mercados emergentes mais dinâmicos na área da IA](#). Embora algumas empresas pioneiras tenham começado a explorar esta tecnologia já no final dos anos 90, foi apenas após 2010 que a adoção da IA ganhou um verdadeiro impulso no setor empresarial polaco. Desde então, o número de empresas especializadas em soluções e serviços de IA tem crescido de forma exponencial, especialmente, a partir de 2015. Este crescimento acelerado reflete um autêntico *boom* tecnológico, posicionando a Polónia como um polo inovador no panorama europeu da IA. As empresas de IA na Polónia operam, principalmente, em grandes áreas metropolitanas, tais como a Warszawa, a área de Tri-city (Gdańsk, Gdynia e Sopot), Kraków, Poznań, Wrocław e Katowice. Os setores da economia em que as empresas polacas de IA oferecem serviços com maior frequência são análise de dados, *Big Data* e *Business Intelligence* (BI), bem como vendas, *marketing*, publicidade, finanças e seguros. As empresas polacas de IA atuam frequentemente, também, nas áreas de IoT e da indústria 4.0.<sup>12</sup>

---

<sup>12</sup> Fonte: [Digital Poland](#)

**TOP 10 das maiores empresas de TI com capital nacional, vendedoras dos seus próprios bens e serviços, em 2024**

N.º	Empresa	Receitas (2024), sendo 1 EUR = 4,60 PLN	Segmento de atividade	Observações
1	<a href="#"><u>Asseco Poland</u></a>	~539 milhões de EUR	Desenvolvimento de <i>software</i> próprio e soluções informáticas para setores estratégicos da economia	Líder de mercado, Asseco Poland GK presente em mais de 60 países
2	<a href="#"><u>NTT System</u></a>	~321 milhões de EUR	Maior produtor de equipamentos informáticos, com mais de 35 anos de experiência no mercado	Equipamentos, eletrónica, retalho, distribuição
3	<a href="#"><u>Comarch</u></a>	~288 milhões de EUR	Desenvolvimento de <i>software</i> próprio e soluções informáticas para diversos setores da economia	Forte presença em serviços de TIC, encontrando-se presente em mais de 100 países
4	<a href="#"><u>Integrated Solutions</u></a>	~188 milhões de EUR	Uma das maiores empresas integradoras de TI/TIC, pertencente ao Grupo Orange Polska	Empresa ativa no setor público
5	<a href="#"><u>CD Project RED</u></a>	~169 milhões de EUR	Criação de jogos digitais	Uma das empresas mais reconhecidas da indústria mundial de jogos
6	<a href="#"><u>Transition Technologies</u></a>	~158 milhões de EUR	Serviços de TI e engenharia digital, com atuação em diversos setores industriais	Opera em 14 países, em 3 continentes, e atende clientes globais em setores como automóvel, saúde, telecomunicaç

				ões, defesa e administração pública
7	<u>SUNTAR</u>	~133 milhões de EUR	Criação de soluções completas, incluindo dispositivos finais ( <i>end-point</i> ), componentes de infraestrutura, software e serviços próprios	Cooperação no mercado de TIC
8	<u>Senetic</u>	~124 milhões de EUR	Empresa fornecedora global de soluções de TI, especializada em tecnologia corporativa	Serviços e produtos tecnológicos
9	<u>Centralny Ośrodek Informatyki (COI)</u>	~111 milhões de EUR	Desenvolvimento da tecnologia de informação voltada para o setor público	Transformação digital da administração pública
10	<u>COMP</u>	108 milhões de EUR	Segmento de TI com foco em soluções para os setores público e privado	Líder na área da segurança digital avançada

Fonte: [ITwiz](#)

- As empresas polacas mais inovadoras no desenvolvimento de tecnologias de IA, especialmente focadas em IA generativa e aplicações avançadas, são: [VoiceLab](#) (Warszawa); [deepsense.ai](#) (Warszawa); [10Senses](#) (Warszawa); [Alphamoon](#) (Wrocław); [Tooploox](#) (Warszawa e Wrocław); [Deepflare](#) (Warszawa); [VoiceLab](#) (Gdańsk); [SentiOne](#) (Gdańsk); [Synerise](#) (Kraków); [Aether Biomedical](#) (Poznań); [MIM Solutions](#) (Warszawa); [ReSpo.Vision](#) (Warszawa); [Surveily](#) (Wrocław); [NeuroSys](#) (Wrocław); [Nomagic](#) (Warszawa); [Unit8](#) (Kraków).<sup>13</sup>
- Eis, seguidamente, outras empresas polacas distinguidas no [Deloitte Tecnology Fast 500 EMEA 2024](#), ranking das 500 empresas de tecnologia com um crescimento mais rápido na Europa, no Médio Oriente e em África:
  - [SmartLunch](#) (Software);

<sup>13</sup> Fonte: [Marketing i Biznes](#)

- [Solidstudio](#) (*Software*);
- [Plenti](#) (*Software*);
- [Alsendo](#) (*Software*);
- [Advanced Protection Systems](#) (*Hardware*);
- [Kicket.com](#) (*AdTech*);
- [DAC Digital](#) (*Software*);
- [Rite NRG](#) (*Software*);
- [Apzumi](#) (*Software*);
- [PhotoAiD](#) (*Software*);
- [alerabat.com](#) (plataforma digital de cupões de desconto e *cashback*);
- [Blazity](#) (*Software*);
- [Link Group](#) (*Software*);
- [Zowie](#) (*Software*);
- [PayPo](#) (*FinTech*);
- [Activy](#) (*Software*);
- [Fenige](#) (*FinTech*);
- [EGZotech](#) (dispositivos eletromédicos avançados que combinam a mecânica, a eletrónica e o *software*);
- [Scanway](#) (*Hardware*);
- [Appsilon](#) (*Software*);
- [Wealthon](#) (*FinTech*);
- [Contec](#) (*Software*);
- [Mooveno](#) (*Software*);
- [FlyingBisons](#) (*Software*);
- [Expansio](#) (*Software*);
- [Giganci Programowania](#) (*Software*);
- [Happy Team](#) (*Software*);
- [Proxi Cloud](#) (*AdTech*);
- [Droplabs](#) (*Software*);
- [Just Join IT](#) (*HR-tech*).

## CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

### Físicos

- Lojas especializadas em tecnologia, como, por exemplo, MediaMarkt, Komputronik e RTV Euro AGD, que vendem *hardware*, *software* e serviços relacionados;
- Distribuidores e revendedores autorizados: empresas que representam marcas internacionais (como Dell, HP e Cisco) e fornecem soluções empresariais;
- Centros de serviços e assistência técnica: entidades que oferecem suporte técnico, manutenção e implementação de sistemas.

### E-commerce

- Plataformas B2C: [Allegro](#) (o maior *marketplace* da Polónia), [Amazon.pl](#) e [Morele.net](#), que vendem produtos tecnológicos diretamente ao consumidor;
- Plataformas B2B: portais especializados para empresas que pretendem adquirir *software*, licenças, serviços *cloud* e equipamentos;
- Distribuição digital: venda de *software*, licenças, serviços SaaS e soluções *cloud* diretamente através de *websites* ou plataformas como Microsoft, Google Cloud, AWS e respetivos parceiros, de que constituem exemplos [GoCloud Polska](#), [Azure](#), [Also](#), [AWS Amazon](#), [AWS LCloud](#), [ASTEK](#) e [OChK](#).

## COMUNICAÇÃO

### Feiras setoriais e outros eventos

- A Polónia organiza diversos eventos – feiras, conferências e congressos relevantes, relacionados com o setor de TI/TIC, como, por exemplo: [ICAISC](#) – International Conference on Artificial Intelligence and Soft Computing, [NET DeveloperDays](#), [AIBA Conference](#), [E-commerce Warsaw Expo](#), [Warsaw Home & Contract Week](#) (com a componente de *Smart Home* e IoT), [eTrade Show](#), [TransLogistica Poland](#) (com a componente de TI – sistemas ERP, IoT, automatização), [Mobile Trends Conference](#), [HackYeah – Kraków](#), [DevConf – Łódź](#), [Test Dive 2025](#), [IT Manager of Tomorrow](#), [INSECON](#), [PLNOG](#) (Polish Network Operators Group), [Deep Tech CEE Summit](#), [Sustainability Expo 2025](#), [Warsaw Print-Tech Show](#) e [Warsaw Security EXPO](#).

## Publicações Setoriais

- ITwiz – <https://itwiz.pl/>;
- IT Professional – <https://itprofessional.pl/>;
- Computerworld – <https://www.computerworld.pl/>;
- Programista – <https://programistamag.pl/>;
- CRN Polska – <https://crn.pl/>;
- MagazynIT – <https://magazynit.pl/>;
- IT w Administracji – <https://itwadministracji.pl/>;
- ITReseller – <https://itreseller.pl/>;
- Magazyn Informatyki Śledczej – <https://magazyn.mediarecovery.pl/>;
- Warszawski Programista – <http://warszawskiprogramista.pl/>;
- Domena – <https://pti.org.pl/publikacje/>;
- Magazyn Rekruter – <https://www.magazynrekruter.pl/category/aktualnosci/it/>.

## Associações setoriais e outros organismos

- PIIT – Polska Izba Informatyki i Telekomunikacji (Câmara Polaca de TI e Telecomunicações);
- PTI – Polskie Towarzystwo Informatyczne (Sociedade Polaca de Informática);
- KIGEiT – Krajowa Izba Gospodarcza Elektroniki i Telekomunikacji (Câmara Nacional de Comércio de Eletrónica e Telecomunicações);
- Fundacja Digital Poland (Fundação Polónia Digital);
- Polska Chmura (Polish Cloud) (Associação de provedores de serviços em nuvem);
- Związek Liderów Sektora Usług Biznesowych ABSL (Associação de Líderes do Setor dos Serviços Empresariais Modernos);
- Łukasiewicz – Instytut Technik Innowacyjnych (Łukasiewicz – Instituto de Técnicas Inovadoras);
- Instytut Badawczy IDEAS – <https://www.gov.pl/web/premier/rozporzadzenie-w-sprawie-utworzenia-instytutu-badawczego-ideas> (Instituto de Investigação IDEAS, em formação, que se tornará um centro de referência na investigação da aplicação da IA em vários setores estratégicos, nomeadamente, na defesa, na segurança, na saúde e na administração pública).

## TENDÊNCIAS

### Consumo

- De acordo com dados do Instituto Nacional de Economia ([PIE](#)), regista-se um aumento do valor das importações de serviços informáticos pela Polónia. Não obstante terem abrandado em 2024, as exportações polacas de serviços informáticos ascenderam ao valor de 471 mil milhões de PLN (cerca de 110 mil milhões de euros) e apresentaram, face a 2023, um aumento de 3%. Já o valor das importações de serviços pelo país aumentou 7%, atingindo o montante de 298 mil milhões de PLN (aproximadamente, 69,7 mil milhões de euros). Este foi o segundo ano, desde 2010, em que o saldo da Balança de Serviços se reduziu em 4%, tendo tal ocorrido, igualmente, em 2020, durante a pandemia COVID-19. As importações têm como origem, sobretudo, Irlanda, Alemanha e República Checa.
- O aumento das importações de serviços informáticos pela Polónia encontra-se associado a um incremento anual de 17% (em 2024, face a 2023) nas aquisições, como a implementação de *software*, consultadoria relativa à instalação de equipamentos informáticos, serviços de bases de dados e, especialmente, serviços de processamento de dados, da parte não só das grandes empresas, mas, também, das [PME](#). Adicionalmente, o aumento da procura por serviços de computação em nuvem é visível já há vários anos. De acordo com os [dados do Eurostat](#), a percentagem de empresas polacas que adquirem este tipo de serviços aumentou de 28,7%, em 2021, para 55,7%, em 2023.
- O estudo “[Transformação digital do setor das PME nos anos 2024-2026. Investimentos em TI, cloud e novas tecnologias](#)”, elaborado pela POLCOM, em colaboração com a redação da Computerland, apresenta as atuais tendências e dados empíricos baseados num inquérito realizado junto de empresas médias e grandes, constituindo uma fonte de conhecimento para quadros de gestão que planeiam futuras ações de investimento na área das TI.
- Eis, seguidamente, as principais conclusões do relatório supramencionado:
  - A computação em nuvem está a tornar-se o modelo preferido de fornecimento de serviços de TI das PME, permitindo o acesso a ferramentas modernas sem a necessidade de investimentos de capital significativos;
  - Cada vez mais, as empresas interessadas implementam ou planeiam implementar soluções como *SOC as a Service*, *Disaster Recovery Center* e *Backup as a Service*, encarando-as não apenas como elementos de segurança, mas, também, como uma garantia de continuidade operacional;

- A segurança relacionada com o universo cibernético e as redes de comunicação entre computadores está a conquistar o estatuto de investimento estratégico – as empresas reconhecem que a sua ausência pode conduzir a perdas financeiras, operacionais e de reputação significativas, sendo que, face ao aumento de ameaças e ataques, a proteção proativa dos recursos se torna uma necessidade, e não um extra;
- As PME analisam cada vez mais o potencial das tecnologias de IA, aprendizagem automática (*machine learning*) e IA generativa como ferramentas para automatizar processos e otimizar custos;
- Encontra-se, também, em crescimento a consciência da necessidade de profissionalizar a gestão de TI, especialmente, nas empresas que até agora recorriam a soluções dispersas e de baixo orçamento.

## ANÁLISE SWOT

### Pontos Fortes

- O [setor tecnológico português cresce acima da média de várias economias europeias](#), como Espanha, Itália e Irlanda;
- Portugal dispõe de mão de obra qualificada no setor das TIC, sendo que o relatório [EIS 2025](#), divulgado pela Comissão Europeia, indica, entre outros aspetos, o crescimento do número de especialistas em TIC, refletindo a maior qualificação tecnológica da força de trabalho;
- A nível internacional, [as empresas portuguesas têm vindo a destacar-se no contexto europeu](#)<sup>14</sup>.

### Pontos Fracos

- Ausência de imagem consolidada de Portugal na Polónia como produtor de TI;
- Saída de talentos de Portugal para o estrangeiro;
- Mercado interno português relativamente pequeno, o que limita o crescimento orgânico das empresas de TI;
- No que respeita aos custos e à competitividade salariais, Portugal apresenta salários mais elevados em comparação com países da Europa de Leste, o que pode reduzir a sua competitividade em matéria de *outsourcing*, sendo que a Polónia oferece uma boa relação custo-benefício, com profissionais altamente qualificados e a custos mais baixos;
- No âmbito da internacionalização das empresas, Portugal regista um menor número de empresas com presença internacional significativa no setor de TI, podendo constatar-se que muitas empresas polacas já atuam globalmente, com experiência em fusões, aquisições e expansão internacional.

### Oportunidades

- Assinalável dimensão do mercado polaco, com elevado grau de absorção;
- O setor de TI/TIC é multifacetado, encontrando-se aplicações em vários ramos da economia do país;
- Colaboração com parceiros locais – a entrada no mercado polaco pode ser facilitada através de *joint ventures*, aquisições ou parcerias estratégicas com empresas polacas;

---

<sup>14</sup> Fonte: [ANI](#)

- Aproveitamento de nichos inovadores, nas áreas de tecnologias ambientais, mobilidade elétrica, *fintech* e *retail media*, em que é de registar o sucesso obtido por empresas portuguesas, através da sua atuação no mercado polaco;
- Os custos operacionais são geralmente mais baixos na Polónia (custos competitivos) do que em muitos países da Europa Ocidental, o que pode tornar os investimentos mais atraentes e rentáveis no país;

## Ameaças

- Mercado grande e fortemente concorrencial da Polónia;
- Presença direta de fortes *players* internacionais no mercado polaco;
- Forte posição dos *players* locais na Polónia, o que representa uma forte concorrência ao nível dos preços (as empresas polacas praticam preços altamente competitivos, especialmente, nos modelos de *outsourcing* e B2B, atuando no âmbito de relações locais consolidadas – com a longa presença no mercado a conferir às empresas polacas uma vantagem significativa na captação de clientes e na participação em projetos públicos – e destacam-se pela sua elevada especialização, detendo competências específicas em nichos como IA, BI, *Salesforce*, *e-learning*, entre outros, o que pode dificultar a entrada de novos *players* no mercado local);
- Forte infraestrutura de *outsourcing* na Polónia, sendo que empresas polacas como [TTMS](#), [Sii Poland](#), [Asseco](#), [Comarch](#) e [Next Technology Professionals](#) oferecem serviços de TI completos, frequentemente, para clientes internacionais;
- Experiência em expansão, sendo que as empresas polacas estão cada vez mais a adquirir entidades estrangeiras e a expandir as suas operações para fora do país;
- Preferência das empresas polacas por fornecedores nacionais ou regionais;
- Barreiras culturais e linguísticas (que podem dificultar as negociações, a gestão, a integração ou a adaptação ao mercado local).

---

*INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.*

